**TECNOLOGIA NO CUIDADO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A PRÁTICA MÉDICA PEDIÁTRICA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

**Maria Eduarda Prudente Kunzler Alves1, Rodrigo de Oliveira Rios2**

1Hospital Universitário de Brasília (residência), 2Hospital Materno Infantil de Brasília(residência)

**E-mail para correspondência: rodrigoriosbh@gmail.com**

**Introdução:** A incorporação da inteligência artificial (IA) na prática médica tem revolucionado diversos campos da saúde. No contexto pediátrico, a utilização dessa tecnologia promete melhorar a eficiência diagnóstica, personalizar tratamentos e otimizar a gestão de informações clínicas. **Objetivo:** Analisar de que forma a inteligência artificial pode ser empregada na prática do médico pediatra, destacando os benefícios e desafios associados a essa implementação. Pretendeu-se avaliar o impacto da IA na precisão diagnóstica, na individualização dos tratamentos pediátricos e na eficácia geral do atendimento, considerando a aceitação por parte dos profissionais de saúde e a percepção dos pacientes. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados *PubMed, Scielo e Google Acadêmico* de 20 a 23 de outubro de 2023. Os critérios de inclusão foram: estudos experimentais e artigos de revisão últimos 5 anos (2019 a 2023) que abordavam sobre sistemas de IA já implementados em contextos pediátricos. Foram excluídos artigos incompletos, que não estivessem em português, inglês, francês ou espanhol e que não apresentassem relevância ao tema. **Resultados e Discussões:** Os resultados pontam que a inteligência artificial pode ser uma ferramenta valiosa para o médico pediatra. Sistemas de aprendizado de máquina demonstraram habilidade na identificação precoce de condições pediátricas, sugerindo diagnósticos mais rápidos e precisos. Além disso, a personalização de tratamentos com base em dados individuais do paciente mostrou-se promissora, melhorando a eficácia terapêutica e reduzindo efeitos colaterais. Contudo, as discussões também destacam desafios, como a necessidade de treinamento contínuo dos profissionais de saúde, a garantia da privacidade dos dados e a importância da complementaridade entre a inteligência artificial e a expertise clínica humana. A aceitação por parte dos médicos e a confiança dos pais nas recomendações da IA são pontos cruciais a serem considerados. **Conclusão:** A pesquisa aponta para a promissora contribuição da inteligência artificial na atuação do médico pediatra, enfatizando seus benefícios na precisão diagnóstica e na personalização dos cuidados. No entanto, ressalta-se a importância de abordar cuidadosamente os desafios éticos e práticos associados à implementação da IA na prática clínica pediátrica. O equilíbrio entre a automação e a habilidade clínica humana emerge como um elemento-chave para a eficácia e aceitação generalizada dessa tecnologia inovadora.

**Palavras-chave:** Pediatria. Inteligência artificial. Raciocínio Computacional.

**Área Temática:** Medicina.